

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: I. I. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REFRESCANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboaria, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Visita Presidencial a S. Tomé e a Angola

Nos próximos meses de Maio e Junho o Chefe do Estado visitará oficialmente as províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe e de Angola.

Esta informação, dada em nota officiosa de 15 do corrente, logo causou naquelas terras portuguesas de além-mar e em todos os outros territórios nacionais a mais justificada alegria.

É que, além de confirmar o propósito manifestado na mensagem proferida pelo Senhor Presidente da República na última sessão conjunta da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, vem demonstrar aquele conceito estrutural da Nação portuguesa, — que é a unidade política de todos os seus territórios e de todos os seus cidadãos.

Assim, a próxima viagem do Chefe do Estado vem de encontro a uma das grandes aspirações nacionais que é a força colectiva de um povo que através de séculos e de continentes sempre afirmou essa unidade. E, ao mesmo tempo, demonstra quanto a política do País, superiormente representada pelo Senhor Presidente da República, pretende manter bem viva, como realidade flagrante, essa unidade nacional.

Não se apagaram ainda os ecos de anteriores visitas presidenciais e ministeriais às províncias ultramarinas. E cada vez mais se reconhecem as suas vantagens, tanto no plano político como no que essas viagens representam de realização da doutrina e legislação que progressivamente integram todos os territórios nacionais nessa obra unificadora que a experiência se séculos confirma.

A consciência portuguesa no Mundo fortalecer-se-á com esta próxima viagem do supremo magistrado da Nação e os problemas das duas províncias a visitar não de necessariamente ser analisados pelo Senhor General Craveiro Lopes e pelo Senhor Ministro do Ultramar, que o acompanhará, com aquela atenção, patriotismo e largueza de horizontes que caracterizam a actual política de ressurgimento nacional.

Durante semanas de viagem o Chefe do Estado vai, pois, viver o portuguesismo das gentes de S. Tomé e de Angola, certificar-se do desenvolvimento dessas províncias, congratular-se com os obreiros do seu progresso e levar-lhes, com a sua presença, «a reafirmação do sentir unânime dos portugueses espalhados pelo Mundo à volta da unidade e grandeza da sua Pátria».

ECOS & NOTÍCIAS

PROCISSÃO DA CINZA

Como de costume dos mais anos, se o tempo o permitir, na próxima quarta-feira, dia 3 de Março, sairá a imponente Prociissão da Cinza, em Aveiro, que sempre chama milhares de visitantes à nossa cidade.

MERCADO DE ESTARREJA

Este mercado que se efectuava às quintas-feiras e aos domingos, passa a realizar-se, a partir de Março próximo, às terças-feiras e sábados, por deliberação da Câmara Municipal.

UMA QUADRA

Palavra fora da boca
É pedra fora da mão.
Pausa primeiro... Palavras
Tira-as do teu coração.

A. Correia de Oliveira.

PARECE ANEDOTA

—Quem pendurou, ali tão alto, o termómetro?
—Fui eu. E porquê?
—Porque disseste ontem que ele estava baixo.

A' volta de coisas da Fábrica de Celulose de Cacia

A inspecção official

Há «coincidências» que nem de propósito: Enquanto esteve na Fábrica de Celulose a inspecção da Segunda Circunscrição Industrial de Coimbra, no dia 18, para deliberação das condições da cedência do respectivo alvará, não houve os costumados maus cheiros, descargas no Rio Vouga e barulhos.

Estes factos já se têm dado mais vezes, quando vêm entidades officiais a Cacia.

A esquisita «coincidência» até parece propositada.

Os protestos contra os pestilentos cheiros

O nosso prezado colega «Jornal de Albergaria», de Albergaria-a-Velha, publicou em notícias de Alquerubim, no seu número de 20 do corrente, a seguinte local:

«Perfumes»

Superior aos «Tabus» aos «Oubigants» e aos «Fascination» tem esta já tão mártir Alqueru-

bim a visita, quase diária, do afamado perfume marca «Cacia» —aquele aroma a anidrido sulfídrico ou coisa parecida, de mistura com o cheiro da putrefacção.

É uma autêntica praga, e o que mais nos custa a aguentar é saber que os senhores proprietários e accionistas da Companhia de Celulose de Cacia, não cheiram esses aromas: deitam-nos fora... para os outros cheirarem. Ou comem todos, ou não há moralidade — como diz o povo!

O autor desta local tem razão e talvez ainda desconheça que estão a ausentar-se de Cacia para Aveiro e outras partes, onde poucas vezes ou nunca chegam os perfumes a que se refere, membros de posição dentro da Fábrica.

Fogem dos cheiretes e os outros que se amolem.

—No mesmo jornal, na correspondência de Angeja, lê-se o seguinte:

«—No «Ecos de Cacia», de 13 do corrente, vem com o título de «Encontro triste», por causa da Fábrica de Celulose de Cacia, uma conversa entre dois compadres que não deixa de ter certa graça. No entanto, os da Fábrica é que se estão rindo, e nós é que nos amolamos com os belos perfumes que constantemente estamos a receber.—C.»

Agradecemos a referência.

Os inconvenientes

«Estamos certos que tanto a Segunda Circunscrição Industrial de Coimbra como todas as entidades officiais, estão inteirados da grande conspurcação das águas do Rio Vouga, que ameaça a agricultura regional e a esterilização da orizicultura, em larga escala desenvolvida nos locais atingidos, e põe impraticável os desportos do reino na Pista do Rio Novo do Príncipe, a pesca e a natação; da intensa pestilência dos cheiros, que provocam indisposições e dores de cabeça; e dos barulhos, que parte de Cacia suporta.

É indispensável que seja obrigada a Companhia Portuguesa de Celulose a conduzir todas as águas devolvidas para a boca do rio e a tomar as medidas convenientes quanto aos maus cheiros e ao barulho, que podem ser reduzidos em grande parte.

Assim o espera a nossa populosa região, a bem da saúde pública, da agricultura, dos desportos náuticos do

(Conclui na 2.ª página)

As necessidades de Angeja

foram expostas na sessão de 18 do corrente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

A actividade da Junta de Freguesia de Angeja, na realização das necessidades mais instantes da sua terra, levou a apresentar uma representação na sessão da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha de 18 do corrente, em que tomou parte os membros da Junta e várias pessoas da freguesia.

Nas notícias de Angeja que este jornal publicou a semana passada, referia-se, lacónicamente, à petição, que foi muito bem aceite pelo Sr. Presidente da Câmara.

Em nome da Junta de Freguesia de Angeja, o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, abalizado médico naquela vizinha localidade, falou nos seguintes termos à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha:

Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e Senhores Vogais:

Encontra-se presente, uma representação de Angeja, chefiada pela Junta, que vem até V. Ex.ª, nesta sessão de 18 de Fevereiro de 1954, pedir-lhes atendam às necessidades prementes de que a

freguesia, que é deste concelho e que tão abandonada tem sido por quase todas as edilidades que por aqui têm passado, carece.

Colocar-se-á em primeiro plano o problema do abastecimento de águas, elemento tão indispensável à vida dos povos que nos tempos recuados a sua fixação para a formação de povoados se fazia sempre junto aos rios, ou em locais serranos onde a água brotava abundantemente das rochas. Era esta freguesia abastecida até há cerca de um ano por duas fontes principais: a dos Pinheiros e a da Praça que sem dúvida bastavam às necessidades dos seus habitantes.

Por virtude das más condições de captação e condução, deflagrou há cerca de um ano uma

(Conclui na 2.ª página)

Noticias em poucas linhas

Pelo sr. Ministro das Comunicações foi inaugurada uma nova estação dos Correios no Bairro de Arroios, em Lisboa.

—Na Cova da Piedade (Almada) foi inaugurada no dia 7, uma cantina escolar destinada a cerca de cinquenta crianças do sexo feminino.

—Largaram do Tejo para continuarem os exercícos junto da costa, os quais haviam interrompido na semana passada, afim de se reabastecerem, as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», o contratorpedeiro «Vouga» e o submarino «Neptuno».

—A Câmara Municipal de Ponta Delgada foi autorizada a contratar, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 1.750 contos, destinados às obras de

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

abastecimento de água nas freguesias de Arrices e Relva.

—Nos estaleiros de S. Jacinto, no passado dia 6, foi lançado à água um dos batelões em ferro, de 500 toneladas, encomendado pelo Ministério do Ultramar e destinado ao serviço no Porto do Lobito.

Câmara Municipal de Aveiro

Recenseamento Eleitoral

Até ao dia 15 de Março, podem todos os cidadãos com capacidade eleitoral solicitar a sua inscrição no recenseamento, em requerimento escrito pelo interessado ou a seu rogo se não souber escrever, dirigido ao presidente da comissão recenseadora do concelho ou bairro, por intermédio das comissões do recenseamento das freguesias (Art.º 15.º da Lei n.º 2.015).

As necessidades de Angeja

(Conclusão da 1.ª página)

epidemia de febre tifoide ou do tipo tifoide, em Angeja, e porque as análises mandadas fazer pelo Ex.º Senhor Delegado de Saúde de Aveiro, acusassem a presença de bacilos do tipo tífico na dos Pinheiros, esta foi encerrada.

Ficou pois Angeja a ser abastecida praticamente apenas pela fonte da Praça, cuja água enferma do mesmo mal de má captação, tanto assim que a análise feita acusava coli-bacilo.

Acresce ainda que por virtude dos sucessivos anos de falta de invernos pluviosos, esta fonte está com um débito insuficiente e com acentuadas tendências para a anulação. Urge pois, Senhor Presidente e Senhores Vogais, tomar as providências necessárias para que esta povoação no próximo verão não tenha de sofrer as inclemências da sede, e evitar as consequências desastrosas que daqui advirão.

Partiu daqui de Albergaria e de um dos elementos de uma edilidade contemporânea da abertura do fontenário da Praça em Angeja, a opinião de que esta freguesia não necessitava de fontenários visto que o rio Vouga lhe passava pelo sopé.

Se é certo que essa opinião era pelo menos higiénicamente descabida para todos os tempos com maioria de razão o é agora, pois que, reduzindo-se o curso do rio, no verão a um fio, a sua água passa por virtude das descargas que nela fazem as fábricas instaladas a montante, com um aspecto horrível, e imprópria até para a lavagem de roupas.

Já no verão passado, foi necessário abrir pequenas covas no areal, afim de colher por filtração, água para dar de beber ao gado e para lavar a roupa.

Não se desconhece que há já um projecto para novo abastecimento de águas a Angeja e que o processo já foi enviado para Lisboa afim de ser submetido à apreciação e aprovação.

Mas, não poderia V. Ex.ª, Senhor Presidente, instar junto das Instâncias Superiores Competentes, fazendo-lhes ver quão justa e urgente é a petição que esta freguesia faz? E, entretanto, não se poderia atender à melhoria de captação e condução das águas do fontenário dos Pinheiros afim de reabrir a fonte respectiva? Não se poderia fazer outro tanto à da Praça?

Na boa vontade, generosidade e actividade de V. Ex.ª se confia. Em 2.º plano coloca-se a falta de lavadouros públicos. Obras deste género encontram-se já por aí, em quase todas as freguesias do País.

Em último plano coloca-se o estado das ruas da povoação. São algumas delas verdadeiros lamaçais, onde quase só é permitido passar de tamancos e calças arregaçadas nos dias em que o inverno surge com as suas miúdas chuvas.

E, para dar fim a esta exposição, solicita de V. Ex.ª, Senhor Presidente e Senhores Vogais, que enviem os seus esforços para que Angeja, sendo uma freguesia do concelho de Albergaria-a-Velha, e uma freguesia do nosso querido Portugal, colha também os benefícios do princí-

E' do 41?

—Presente estimado cliente.
—?

—Sim. Mas venha sem demora certificar-se do colossal sortido de malhas para senhora, homem e criança, fazendas de lã e algodão, cobertores, colchas, atalhados, calçado para senhora (últimos modelos), camisas de popeline e riscado, meias de vidro e fio escócia, peugas para homem e criança, lenços chineses e de lã, fogões a petróleo e seus acessórios, etc., etc., que a preços quase de graça tem à venda o

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

DE
FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA
Telefone 41
CACIA

Este estabelecimento dispõe ainda do mais completo sortido em mercearia, secções de adubos químicos e orgânicos, batatas de semente, sulfato de cobre, cal fina, hidráulica e cimento, farinhas para gado e consumo, valores selados, etc.

Representantes da caneta alemã «Luxor», a prestações semanais.

No seu próprio interesse, visite este estabelecimento.

António Marques Pereira
Agradecimento

A sua família, na dúvida de o ter feito por cartelas a todos, vem por este meio testemunhar o seu reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no préstimo do seu saudoso morto e por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Cacia, 16 de Fevereiro de 1954.

António Pereira de Melo, esposa e filhos; Mário Pereira de Melo, esposa e filhos; Maria Alice Pereira de Melo e José de Melo Pereira, reconhecidamente agradecem.

pío que serve de Lema ao Estado Novo — «Prometer e realizar, realizar mesmo sem prometer».

Talvez devido a esta representação, a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha comunicou, daí a dias, à Junta de Freguesia de Angeja, que estão participadas pelo Estado as pesquisas de águas para completo abastecimento daquela localidade e que os trabalhos vão começar dentro em breve.

ESTRADA DO FONTÃO

Acaba de ser também participado pelo Estado, com a verba de 64.700\$00, o prosseguimento da estrada do Fontão, pela Ribeira, da freguesia de Angeja.

Esta participação já estava concedida quando da apresentação acima referida.

Por Aveiro

Estrada Municipal da Póvoa do Valado a Eiról

Pelo «Fundo dos Melhoramentos Rurais» foi participada com 109.500\$00, a reparação, a betuminosa, da E. M. da Póvoa do Valado a Eiról, por Requeixo, 1.ª fase, numa extensão de 1.050 metros. Brevemente será posta a concurso a respectiva empreitada.

*
Mobiliário escolar

A Câmara distribuiu por algumas escolas primárias do Concelho, 22 cartelas novas, de dois lugares, satisfazendo assim o pedido da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro.

*
Arruamentos da cidade

Prosseguem activamente os trabalhos de construção de passeios na Praça do Peixe e nas ruas que ali afluem.

Vai iniciar-se a pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios da Travessa de S. Sebastião.

No próximo mês devem terminar os trabalhos da empreitada de pavimentação dos passeios laterais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

*
Património dos Pobres

O Conselho Municipal, reunido no dia 11 do corrente, autorizou a Câmara a ceder gratuitamente 924 metros quadrados de terreno, em S. Tiago, destinado à construção de casas para indigentes.

O Município solicitou de Sua Excelência o Ministro do Interior a necessária autorização.

*
Relatório da Gerência da Câmara de 1953

Foi distribuído o relatório da gerência do Município aveirense, respeitante ao ano de 1953 findo.

Por ele se verifica que as receitas atingiram 8.588 contos, números redondos, e as despesas 7.986; que se realizaram 68 obras, de certo vulto, não participadas; que se efectuaram ou estão ainda em curso 8 obras participadas; que com a assistência se gastou a verba de 196.500\$00, ou sejam mais 43 contos do que em 1952; que a importância absorvida por obras camarárias foi de 3.152 contos, números redondos; e que, finalmente, às freguesias rurais se distribuiu a verba de 239.000\$00.

*
Gota de Leite

Pelo Fundo do «Socorro Social» foi concedido o subsídio de 36.000\$00 à «Gota de Leite», instituição de assistência à Mãe e à criança, que conta já 23 anos de vida e que tem a simpatia de todos os aveirenses pelo bem que prodigaliza às mães e crianças necessitadas.

*
Homenagem à memória do General João de Almeida

Promovida pela Casa da Mocidade Portuguesa, desta cidade, realizou-se, sob a presidência do sr. dr. Fernando Marques, governador civil substituto e presidente da comissão concelhia da União Nacional, uma sessão em que foi exaltada a figura do general João de Almeida, patrono do último curso de Graduados da M.P., a que assistiu o filho, sr. capitão Leite Ferreira, que, para o efeito, se deslocou propositadamente a Aveiro.

O professor do Liceu Nacional de Aveiro é subdelegado regional adjunto da M.P., sr. dr. Alfredo dos Santos, proferiu uma conferência exaltando a vida e a obra do pacificador dos Dembos, com que se inaugurou uma série de palestras de formação promovida pela Casa da Mocidade. A seguir usou da palavra o sr. dr. Fernando Marques que se referiu ao valor do exemplo de devoção à



E' já no próximo número que publicaremos o anúncio para que este local está reservado

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 27, o sr. Florentino Nunes da Maia, 47 anos, estimado empregado comercial de Aveiro e grande amigo de Cacia, onde costuma passar a época calmosa com sua família; e o sr. Carlos Bolais Mónica, 29 anos, industrial serralheiro-mecânico de S. Bernardo (Aveiro).

—Amanhã, 28 de Fevereiro, a gentil menina Maria Luiza Calado e sua irmã Maria Alzira Calado em 1 de Março, colhem mais uma primavera, filhas do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Algés; o sr. José Rodrigues da Bela, 47 anos, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Alhandra; o sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e laborioso comerciante em Lisboa; o sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira, de Cacia e residente em Lisboa; o sr. Américo Dias da Silva, 19 anos, moleiro, das Frias de Baixo (Albergaria-a-Velha); e Sérgio Luís Simões Cordeiro, 15 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—No dia 1 de Março, o sr. Manuel Nunes da Silva, 48 anos, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Espinho.

—Em 2, o sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, 45 anos, de Taboeira e conceituado industrial de padaria na Golegã; e o sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e panificador em Lisboa.

—Em 3, o sr. Amadeu Marques Ferreira, 53 anos, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Arruda dos Vinhos; a sr.ª Maria Augusta Nunes da Silva Almeida, 28 anos, esposa do sr. Anibal Lopes da Silva, filha e genro da sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, proprietária das Roçadinhas de Cacia; o sr. António Maia da Silva, 38 anos, de Almieira e laborioso industrial de padaria em Sintra; e José Soares Aleixo de Pinho, 16 anos, filho do sr. Manuel Marques de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares Aleixo de Pinho, activos industriais de padaria em Algés.

—Em 4, o sr. António Simões Maia e Silva, da Póvoa e laborioso industrial de padaria no Barreiro.

—E em 5, o sr. Manuel da Silva Samartinho Júnior, 23 anos, filho do sr. Manuel da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares da Silva, de Almieira e conceituados industriais de padaria na Lamasosa; e a menina Maria dos Anjos Coutinho, completa 32 aniversários, residente em Lisboa e familiarizada em Cacia.

Muitas felicidades para todos.

*
BAPTIZADOS

Já no dia 10 de Janeiro último, S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Auxiliar de Aveiro D. Domingos da Apresentação Fernandes, baptizou solenemente na igreja pa-

Pátria do general João de Almeida e exortou a mocidade a ter sempre presentes os ideais da Fé e do Império, da Honra e do Dever.

Antes de se encerrar a sessão, o sr. capitão Leite de Almeida agradeceu as homenagens prestadas à memória de seu pai.

roquial de S. Julião de Cacia uma filhinha do sr. Engenheiro José Forjaz de Magalhães e Meneses (Villas Boas), dig.º geiente da Fábrica de Celulose, e de sua Ex.ª Esposa sr.ª D. Maria Helena de Cisneiros Ferreira Ferin Cunha de Magalhães e Meneses Villas Boas, residentes em Cacia.

A neófito recebeu o nome de Ana Sofia Maria da Imaculada Conceição Ferin Cunha de Magalhães e Meneses Villas Boas, sendo seus padrinhos o sr. Dr. João Pereira Soares, abalizado médico desta freguesia, e a sua tia paterna sr.ª D. Adelaide de Magalhães e Meneses Villas Boas.

DOENTES

Encontra-se retida no leito, muito doente, a sr.ª Rosa Duarte Ribeiro, esposa do sr. Manuel Nunes Ribeiro, bons proprietários de Cacia.

Desejamos-lhe as melhoras.

Fábrica de Celulose

(Conclusão da 1.ª página)

remo, pesca e natação e do turismo.

*
Cantina operária

Foi inaugurada há dias uma cantina na Fábrica de Celulose, que serve refeições aos operários desta indústria fabril a baixos preços, sob a administração da F.N.A.T.

As casas de pasto desta freguesia ressentiram-se no movimento, por essa razão.

*
Poluição das águas do rio

Acaba de ser agregado um representante da Direcção Geral dos Serviços Industriais à comissão nomeada para proceder ao estudo do problema de poluição das águas do Rio Vouga e da Ria de Aveiro.

*
A laboração e produção

A laboração continua em regime permanente e a produção de pasta para papel é de elevada tonelagem, estando a ser exportada para vários países da Europa e também consumida em Portugal.

Quanto ao fabrico de papel, ainda só da qualidade Kraft está produzindo.

Muitas centenas de vagons dos caminhos de ferro foram e estão sendo carregados de pasta.

*
Outra fábrica em anexo

A Companhia Portuguesa de Celulose vai montar em anexo instalações para o fabrico de cartão canelado, o que ainda não há no nosso país.

Club Recreio Caciense

Bailes de Carnaval

Domingo Gordo e Terça-feira de Entrudo, pelas 21 horas

abrilhantados pela magnífica orquestra

«Os Camisas Verdes» de Casal d'Alvaro.

José Simões Costa

Proprietário e Horticultor

COM

VIVEIROS DE PLANTAS DE TODAS AS QUALIDADES

Autorizado pelo Ministério da Agricultura

S. FRUTUOSO — COIMBRA

Especialidade em Laranjeiras, Tangerineiras, Limoeiros, Pereiras, Pessegueiros, Damasqueiros, Alperces, Amendoeiras, Avelãs, Nogueiras, Romanzeiras, Oliveiras, Nespereiras, Cerejeiras, Gujeiras, Castanheiros, Macieiras, Diospiros, Ameixeiros, Figueiras, Amoreiras, Cedros, Acácias, Palmeiras, Lílias, Plátanos, Camélias, Roseiras, Eucaliptos, Morangueiros, Videiras enxertadas e Baco Americano, etc.

ATENÇÃO — *Pede-se aos senhores lavradores para não comprarem plantas em qualquer outra casa sem consultarem as minhas condições de preços. Tenho artigos de primeira escolha.*

Pode ser procurado todos os domingos na Praça de Angeja, onde recebe encomendas e tem à venda várias árvores.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que ANTONIO MARIA DA SILVA, residente em S. Jacinto, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar, da sepultura n.º 542, 2.º talhão do Cemitério Sul, para o Cemitério de S. Jacinto, os restos mortais de Francisco António da Silva.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 17 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio.

Mataduchos e Alumieira

Visita.—Esteve de visita a sua família, em Mataduchos, o conceituado industrial de padaria e proprietário da retrozaria «Mázi», em Coimbra, sr. Joaquim Mateus da Silva, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Rosa Mateus Neto e de seu filho Manuel Mateus Neto e de sua esposa sr.ª D. Maria Ilda Machado Neto.

Nascimentos.—Deu à luz no passado dia 18, uma criança do sexo feminino a sr.ª Rosa Rodrigues Neto, esposa do sr. Manuel Lopes Rodrigues, empregado de panificação em Aveiro.

Também deu à luz uma menina no dia 22 a sr.ª Maria Lídia Bistos, esposa do sr. João da Silva Moreira, cortador num talho de Estarreja.

Anos.—No dia 28 faz 10 anos o menino Joaquim Ferreira Marques e em 4 de Março completa 9 primaveras a sua irmã Isabel Ferreira Marques, filhos do sr. José Marques, empregado de padaria em Esgueira, e de sua esposa sr.ª Emília de Jesus Ferreira, moradores nos Arneiros de Mataduchos.

—E no dia 2 de Março, completa mais uma primavera a menina Isaura Tavares Nunes, criada de servir no Entroncamento, filha do sr. Manuel Ferreira Nunes, morador nesta localidade.

As nossas felicitações.—C.

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessari vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

De Loure

Falecimentos.—Faleceu no dia 16 a sr.ª Rosa Martins Nogueira, viúva de José Martins Nogueira. A extinta, que contava 83 anos e gozava de simpatias gerais, pelas boas qualidades que possuía, era mãe das sr.ªs Maria, Luísa e Rosa Martins Nogueira, a segunda residente no Brasil, e dos sr.ªs Manuel, Joaquim, Geremias e António Martins Nogueira, o primeiro industrial de padaria em Lisboa e os últimos conceituados comerciantes no estado de Rio Grande do Sul (Brasil).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e com a incorporação de todas as irmandades eretas na nossa freguesia e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidas por pessoas amigas e da família 29 coroas e bouquets, com sentidas dedicatórias.

O atafúde foi conduzido na carreta da C.A.C.E.B. de Loure, em consideração aos seus filhos, bons beneméritos desta prestante colectividade.

Conduziram as salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura, respectivamente, o seu filho Manuel, que se deslocou de Lisboa, e o seu genro sr. Francisco da Rocha Nogueira.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência funerária do sr. Manuel Dias Andrade, de S. João de Loure.

Também faleceu, no dia 20, a sr.ª Maria Nunes da Silva, mãe e sogra, respectivamente, da sr.ª Arménia Nunes da Silva, Manuel Nunes da Silva e Manuel Martins Fernandes.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, com a incorporação da Banda Velha União Sanjoanense, esteve a cargo da Agência Santos e Irmão, deste lugar.

O préstito teve grande acompanhamento, pois a falecida e sua família, embora de classe pobre, são possuidoras de boas qualidades de trabalho e honestidade.

Foram-lhe oferecidas 11 coroas e as salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos e genro.

As famílias enlutadas enviaram sentidos pesames.

Nascimento.—No dia 22 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Lucília Pereira da Silva Ribeiro, natural de Frossos, esposa do sr. Armando Sequeira dos Santos, carpinteiro do nosso lugar. Tanto a parturiente como a recém-nascida encontraram-se de feliz saúde.

Anos.—No dia 21 fez anos o sr. Joaquim Lopes Ferreira, laborioso comerciante em Lisboa.

—Em 25, fez 77 anos o sr. Manuel Nunes da Costa Ferreira, abastado proprietário deste lugar.

—E em 27, faz 3 anos o menino Joaquim Cabeinha da Cruz, filho do sr. Manuel Rodrigues da Cruz, proprietário e barbeiro no nosso lugar, e de sua esposa sr.ª Maria da Costa Cabeinha, que são netinho, genro e filha do sr. Joaquim Cabeinha da Silva, ex-teiro de Angeja e bom proprietário em Loure, e de sua esposa sr.ª Albertina da Costa Cabeinha.

As nossas felicitações.—C.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila de Angeja
Amanhã, dia 28, treino de Coimbra. Encastamento hoje, das 18 às 21 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira
Amanhã, dia 28, treino de Coimbra. Encastamento hoje, das 18 às 21 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia
Amanhã, dia 20, treino de Coimbra. Encastamento hoje, das 18 às 20 horas.

De Taboeira

Doente.—Piorou dos seus padecimentos do reumatismo a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, nossos estimados conterrâneos e abastados proprietários.

Desejamos-lhe as melhores.

Regressos.—Acompanhada de seus filhos Vítor Manuel e Manuel Alberto, o primeiro que foi operado e vai em franco restabelecimento, regressou de Lisboa a sr.ª Albertina Marques Nogueira, que esteve uma temporada junto de seu marido sr. Manuel de Oliveira Nunes, píficador naquela cidade.

Anos.—No dia 19 fez 48 anos a sr.ª Glória de Oliveira Neves, esposa do sr. João dos Santos Brazete, construtor civil deste lugar.

—E em 28, faz 47 anos o sr. João Maria Simões Pinto, empregado de padaria em Fornos de Algodres.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

ANOS.—No dia 21 fez 80 anos o sr. Silvério Tavares da Silva.

—No mesmo dia fez 70 anos o sr. Saül Simões Neto.

—Também fez 60 anos a sr.ª Ilda Luís Pereira, esposa do sr. Jaime Rodrigues Anilero.

—Em 27, completa 4 risonhas primaveras a interessante Maria Fernanda Matos da Silva, filha do nosso conterrâneo e vendedor de pão em Lisboa sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, natural de Cacia, residentes na capital.

—E em 2 de Março, faz 23 anos o sr. Francisco Oliveira Salgado, nosso conterrâneo e empregado das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade de Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

Venda de vinho

No domingo, dia 28, abre a venda do vinho ao público na Quinta de Taboeira e ao preço de 1\$50 o litro.

Para esse efeito, já possui as licenças necessárias da Junta Nacional dos Vinhos.



Armas para caça, defesa ou recreio
NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO



A título de réclame, remetemos um canivete devidamente registado a quem enviar Esc. 10\$00, só até à Páscoa.

De Angeja

Subsídio para a nossa Creche.—Pela Direcção Geral da Assistência e do Fundo do Socorro Social, acaba de ser concedido o subsídio ordinário de 12.000\$00 à Creche Helena de Albuquerque Quadros, desta freguesia.

Para Africa.—Saíu daqui no dia 21 e embarcou em Lisboa no paquete «Império», no dia 23, com destino a Luanda, o nosso amigo sr. António de Almeida Salgado, benquista comerciante naquela capital africana, onde teceu a estar apenas cerca de 3 meses a tratar dos seus negócios.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Nascimento.—No dia 18 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria de Jesus Figueira Souto, esposa do sr. Manuel Santos da Silva, residentes em Vale Maior (Albergaria-a-Velha).

Roubo duma bicicleta.—Na noite do dia 20, por volta das 21 horas, roubaram de próximo do Café Vouga, da nossa Praça, uma bicicleta de senhora, da marca «Herules», que ali deixaram enquanto estava um ponceo naquele estabelecimento, o sr. Rodrigo Nogueira de Lima, filho do sr. Artur Pereira de Lima e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nogueira Nunes Lima, laboriosos industriais de padaria nesta freguesia e bons proprietários também no Sobreiro.

Anos.—No dia 23 do corrente passou o 33.º aniversário da sr.ª D. Maria da Soledade Carvalho de Almeida, modista diplomada, esposa do sr. Adriano de Almeida, residentes em Castanheira de Pera, que são nora e filho do sr. Francisco de Almeida, proprietário no Fontão e activo industrial de mongem na rua da Agra, desta freguesia.

—Em 27, colhe 21 primaveras a menina Rosa Lucília de Pinho Dias, filha do proprietário de barbearia e alfaiataria e de agência funerária na rua da Pereira sr. Manuel Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria da Pureza Nunes de Pinho.

—E em 2 de Março, completa o 2.º aniversário o interessante Jorge Manuel de Jesus Capela, filho do sr. César Marques Capela, guarda da P.S.P. de Lisboa e de sua esposa sr.ª Alzira Maria de Jesus Capela, residentes na capital, que são netinho, filho e nora do sr. José Marques Capela e de sua esposa sr.ª Elisa Dias Capela, do lugar do Fontão, desta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

De Esgueira

ANOS.—No dia 22 passou o aniversário do sr. Francisco Marques Pitarna.

—Em 28, faz 55 anos a sr.ª Beatriz Martins Pereira, esposa do sr. Gonçalo António Ruela, pais do assinante deste jornal sr. Francisco Martins Ruela, da estrada do Viso, desta localidade.

—E no dia 3 de Março, completa duas risonhas primaveras a interessantíssima Maria Eluarda Moraes da Silva, filha do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa da Conceição Moraes da Silva, residentes nesta localidade.

Muitas felicidades para todos.—C.

De Sarrazola

ANOS.—No dia 28 faz 56 anos a sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, esposa do sr. Manuel Simões Dias Nobre, bons proprietários e lavradores deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que BENEDITA VIEIRA DE ROOCK, residente na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 6, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar, da campa n.º 168 do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 925, os restos mortais de seu marido Augusto Decroock.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 12 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que JOÃO CARLOS GONÇALVES, residente em S. Jacinto, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar, da sepultura n.º 702, 3.º talhão do Cemitério Sul, para o Cemitério de S. Jacinto, os restos mortais de Francisco Maria Gonçalves.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 12 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio.

Prédio em Cacia

Vende-se o que pertenceu ao falecido Conselheiro Nunes da Silva, com todos os seus anexos ou só o prédio e jardim.

Tratam só os herdeiros: em Lisboa, R. António Maria Cardoso, 29 — telefone 30730; no Porto, R. Honório de Lima, 53 — telefone 41019. (4-3)

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES
Verdemilho — Aveiro — Telef. 83
Chamadas a qualquer hora.

Frazão & Oliveira, Ld.^a

Avenida Dr Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais
 BICICLETAS - a " " 100\$00 "
 RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "
 Scooters: Lambreta
 Sempre aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
 •ATLANTIC• 1.000\$00
 Grande baixa de preços
 Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

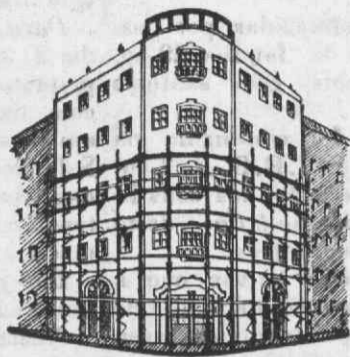
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
 PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
 13 r/c — Telef. 44936
 LISBOA

RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora
 de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:
 Fogões a petróleo,
 Lanternas, Maçaricos
 e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDADORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA
 João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela
 de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
 Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Finalmente!... "SACHS"

sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada
 Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO